

RESISTÊNCIA DE CAPIM-ARROZ AO HERBICIDA IMAZAPYR + IMAZAPIC EM LAVOURAS DE ARROZ IRRIGADO DE SANTA CATARINA

Marissa Prá de Souza¹; Mayra Luiza Schelter¹; Leonardo Motta da Costa Silva¹; Elias Gustavo Simiano Kovalski¹; Anderson Guilherme Abramson¹; Naiara Guerra²; Antonio Mendes de Oliveira Neto¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. marissa.pra@outlook.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC, Brasil

Destaque: Os biótipos de capim-arroz CA14, CA0321 e CA0421 são resistentes à mistura formulada de imazapyr + imazapic.

Resumo: A resistência de plantas daninhas em lavouras de arroz irrigado influencia na produtividade da cultura, principalmente para as gramíneas, como arroz-daninho e capim-arroz. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a resistência de biótipos de capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*), provenientes de diferentes regiões orizícolas catarinenses, à mistura formulada de imazapyr + imazapic. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, campus Lages. Foi adotado delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 4 x 8, adotando quatro repetições. O primeiro fator consistiu em quatro biótipos de capim-arroz (CA07, CA0321, CA0421* e CA14) e o segundo fator foi composto pela aplicação de oito doses da mistura formulada de imazapyr + imazapic (0; 0,25; 0,50; 1; 2; 4; 8 e 16 vezes a dose recomendada em bula). A dose recomendada em bula corresponde a 73,5 + 24,5 g i.a. ha⁻¹. A aplicação foi realizada quando o capim-arroz estava com duas folhas a quatro folhas com pulverizador costal pressurizado ao CO₂. Avaliou-se a porcentagem visual de controle, sobrevivência de plantas e matéria seca da parte aérea. Foi realizada análise de regressão não linear e calculado a DL₅₀, DL₈₀ e o fator de resistência (FR). O biótipo ‘CA07’ do município de Tubarão, SC foi suscetível ao herbicida imazapyr + imazapic. Em contrapartida, o biótipo ‘CA14’ apresentou FR de 38, necessitando mais que o dobro da dose recomendada para atingir 80% de controle. Os biótipos ‘CA0321’ e ‘CA0421’, apresentaram DL₈₀ > 1.176 + 392 g i.a. ha⁻¹, ou seja, são biótipos altamente resistentes, pois requerem mais que 16 vezes a dose recomendada para obter controle de 80%. Os biótipos de capim-arroz CA14, CA0321 e CA0421 são resistentes à mistura formulada de imazapyr + imazapic.

Palavras-chave: Acetolactato sintase; Imidazolinonas; *Oryza sativa* L.

Agradecimentos: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Goiás – FAPESC; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES.